

Brasil recebe US\$ 1 bilhão para pagamento de programas emergenciais

Pesquisa aponta que 10,9% da população da capital teve covid-19

Página 2

Brasil pede explicações à China sobre frango supostamente contaminado

Página 6

Trump media acordo de paz histórico entre Israel e Emirados Árabes

Israel e os Emirados Árabes Unidos chegaram a um acordo de paz histórico na quinta-feira (13), que levará a uma normalização total das relações diplomáticas entre as duas nações do Oriente Médio, em um pacto que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ajudou a intermediar.

Sob o acordo, Israel concordou em suspender a aplicação de soberania a áreas da Cisjordânia que vinha discutindo anexar, disseram autoridades da Casa Branca à Reuters. O acordo de paz foi produto de longas discussões entre Israel, Emirados Árabes e EUA, que se aceleraram recentemente, afirmaram as autoridades da Casa Branca. Página 3

Auxílio emergencial injetou R\$ 151 bilhões no comércio paulista

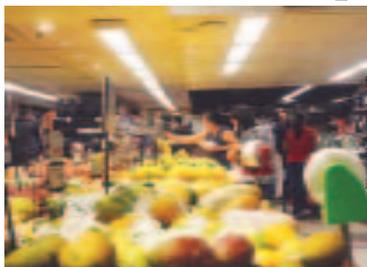


Foto: Tânia Resque/Contraste

O auxílio emergencial deve reduzir os prejuízos do comércio, segundo pesquisa da Federação do Comércio de São Paulo (Fecomércio-SP). A estimativa da entidade é que dos R\$ 190 bilhões que foram liberados em parcelas de R\$ 600 para pessoas que enfrentam perda de renda

durante a pandemia do novo coronavírus, cerca de R\$ 151 bilhões foram para a compra de produtos no varejo.

Com isso, o comércio em São Paulo deve ter uma retração de 5,47%. Sem os R\$ 18,6 bilhões que o auxílio injetou no varejo paulistano, a estimativa é

que a queda poderia chegar a 8%, significando uma perda de receita de R\$ 60 bilhões. Mesmo com o dinheiro do benefício, a previsão é que o varejo tenha perdas de aproximadamente R\$ 41 bilhões neste ano.

A nível nacional, a pesquisa estima que o setor tenha uma redução de 6,7% nas receitas, que poderia chegar a 13,8% sem o dinheiro do auxílio.

Em São Paulo, alguns setores devem ter até crescimento no faturamento, como os supermercados (3,1%) e as farmácias (3,9%). Por outro lado, as concessionárias de veículos devem ter uma queda de 21,6% das receitas neste ano e lojas de vestuário e calçados esperam uma retração de 19,5%.

No Brasil, o varejo de roupas e calçados deve sofrer a maior retração (25,2%), seguido pelo setor de material de construção (17,6%). Página 3

O Banco Central não espera a ocorrência de uma "segunda onda" da pandemia do novo coronavírus no país, disse na quinta-feira, o diretor de Política Econômica do Banco Central, Fabio Kanczuk, em seminário virtual promovido pela Associação de Bancos do Estado do Rio de Janeiro (Aberj). "Em nosso cenário o básico não há uma segunda onda do vírus, que é a grande ameaça atual nos países desenvolvidos. Quando parecia que a pandemia já tinha acabado, veio a reabertura e as

medidas de isolamento voltaram. Esse é o grande assunto hoje nos Estados Unidos e na Europa. O nosso cenário, aqui, é de que as coisas voltem sem uma nova onda."

Para Kanczuk, apesar dessa perspectiva, a instituição analisa cenários alternativos, baseado no que vem ocorrendo em outros países. O diretor disse que se houver uma segunda onda, serão tomadas outras medidas com relação à economia, como uma nova expansão de crédito. Página 3

Abate de suínos cresce no 2º trimestre e chega a 12 milhões

A produção pecuária do Brasil recuou no abate de bovinos e frangos entre abril e junho deste ano. O abate de suínos foi o único que teve crescimento, tanto em relação aos primeiros três meses de 2020, quanto frente ao segundo trimestre de 2019. Aumentou 5,9% de abril a junho de 2020, em relação ao mesmo período de 2019. Página 3

ANS obriga planos de saúde a incluírem teste sorológico da covid-19

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu incorporar ao rol de procedimentos e eventos em saúde o teste sorológico para detectar a presença de anticorpos produzidos pelo organismo após exposição ao novo coronavírus (covid-19). A decisão foi tomada na quinta-feira (13), pela diretoria colegiada da agência.

A resolução normativa passa-

rá a valer após publicação no Diário Oficial da União. O procedimento incorporado é a pesquisa de anticorpos IgG e os anticorpos totais, que passa a ser de cobertura obrigatória para os beneficiários de planos de saúde a partir do oitavo dia do início dos sintomas, nas segmentações ambulatorial, hospitalar e referencial, conforme solicitação do médico. Página 6

DÓLAR		EURO	
Comercial	Turismo	Compra:	6,33
Compra: 5,36	Compra: 5,34	Venda:	6,33
Venda: 5,36	Venda: 5,67		

Esporte

Cacá Bueno vence e Sergio Jimenez é vice-campeão do Jaguar I-PACE e TROPHY

O Brasil venceu a última etapa da história do Jaguar I-PACE eTROPHY com Cacá Bueno, na quinta-feira (13), em Berlim, com a ZEG iCarros Jaguar Brazil se sagrando campeã entre equipes. No campeonato de pilotos, Sergio Jimenez foi o vice-campeão pela diferença de apenas um ponto, encerrando a segunda temporada com o recordista de vitórias e pódios na história do primeiro campeonato do mundo com carros de turismo elétricos.

O campeão da temporada 2018/2019 chegou no pódio nesta última prova com o terceiro lugar, ficando atrás do campeão, o neozelandês Simon Evans.

"Liderei praticamente todo o campeonato e estive entre os

que mais venceram no ano e o vice não é de todo ruim. Nas etapas finais, o carro não estava tão bom quanto em outras corridas. Desde sábado, o carro não apresentou a mesma performance. Não foi exatamente só por isso, ele (Evans) foi melhor nesta final e soube tirar proveito deste desempenho. Mudamos o setup, fizemos o que poderíamos fazer. Isso é o automobilismo, as diferenças existem, faz parte. O importante é ter fechado mais um campeonato lutando pelo título e por ter escrito meu nome na história como o primeiro campeão do mundo com carros de turismo elétricos", diz Jimenez, recordista de vitórias do Jaguar I-PACE eTROPHY.

Um dos grandes destaques das provas em Berlim foi Cacá



Foto: LTV Images

Cacá Bueno

Ele sabia no pódio em todas as provas dessa reta final de campeonato, que foi decidido com sete corridas em nove dias no Aeroporto de Tempelhof. Mesmo sem participar das primei-

ras duas corridas desta temporada na Arábia Saudita, Cacá fechou a temporada com o terceiro lugar na tabela, duas vitórias e sete pódios.

"Eu tentei fazer o meu melhor

para ganhar a corrida e também ajudar a equipe. Eu tentei deixar o Evans mais próximo do Jimenez, fomos absolutamente éticos e temos que ser justos na pista. Eu busquei vitória na corrida. O carro estava muito bom e estou muito feliz por ter feito parte da história do Jaguar I-PACE eTROPHY. Eu amo Berlim e estou contente por ter subido no pódio em todas as provas aqui, além de ter vencido nessa pista no ano passado e duas vezes neste ano", afirma Cacá, que foi o recordista de poles da história do Jaguar I-PACE eTROPHY largando oito vezes na primeira colocação.

Adalberto Baptista foi o vencedor desta última etapa na competição. A equipe ZEG iCarros se Pro-Am e garantiu o vice-campeão para a ZEG iCarros Jaguar Brazil na categoria reservada para pilotos amadores. "Es-

to muito feliz em fechar o campeonato com a vitória na categoria e andando em ritmo forte com os competidores da categoria geral. Agradeço a equipe ZEG iCarros Jaguar Brazil pela oportunidade de acelerar em um campeonato como este", afirma Baptista.

O Jaguar I-PACE eTROPHY realizou 20 provas ao longo de sua história em duas temporadas. Jimenez foi o maior vencedor com sete triunfos, seguido por Cacá e Evans que venceram cinco corridas cada. Bryan Sellers (com duas vitórias) e Katherine Legge foram os outros vencedores na competição. A equipe ZEG iCarros Jaguar Brazil conquistou 12 vitórias, 30 pódios e 14 poles ao longo das duas temporadas na classe principal.

Equipe Cebola's Racing alcança vitória espetacular

Com estratégia inteligente e ousada e pilotagem precisa de todos os seus pilotos, a equipe Cebola's Racing/Casa de Massas Villa Ema/Thunder alcançou uma vitória espetacular no Endurance Dia dos Pais 2020, disputado no último final de semana no Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP). Alberto Otazú (Cardoso Funilaria e Pintura/Rolley Ball/AVSP/Pailler Racing) recebeu a bandeira em primeiro, e ainda de a companhia no pódio de Anthony Peperone (Colégio

Agnus Dei/Pailler Racing/Alpie/Kart Amador SP), em segundo, e Gustavo Ariel (One Photography Media/Luporini Distribuidora/Pilotech) na quinta posição, que também estabeleceu a volta mais rápida da corrida com 43s483.

"Foi uma vitória em equipe, onde todos tiveram mérito no resultado final. Éramos em seis pilotos e todos se ajudaram, e contamos com o excelente retaguarda dos nossos pais nos boxes", comentou Alberto Otazú, que venceu com 2s340 de vantagem sobre seu companheiro de time Anthony Peperone-

ne, depois de 203 voltas em 3h00min42s103. "Dedico esta vitória ao nosso amigo Cebola, que foi o pai da ideia de montar este time fantástico", completou.

Responsável por montar a Cebola's Racing, além dos jovens o empresário e piloto Rogério Cardoso convidou também Galvane Ruivo, Rodrigo Puriá e Tiago Regilla e todos se ajudaram, e contamos com o excelente retaguarda dos nossos pais nos boxes", comentou Alberto Otazú, que venceu com 2s340 de vantagem sobre seu companheiro de time Anthony Peperone-

organização e cronometragem, e Pedro Pereira nos controles informatizados, com o intuito de brigar pela vitória desde a estreia.

Reveja o Endurance Dia dos Pais no Kart Amador SP: <https://youtu.be/djH-X20A5yY>

A equipe Cebola's Racing tem o apoio de Cardoso Funilaria e Pintura, Casa de Massas Villa Ema e Thunder.

O Enduro do Dia dos Pais é organizado pelo terceiro ano consecutivo pela ACKA - Associação dos Campeonatos de Kart Amador.



Ariel, Otazú e Peperone andaram juntos se ajudando a maior parte do tempo

Foto/Emerson Santos

Pesquisa aponta que 10,9% da população da capital teve covid-19



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA S
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com tomou-se referência das liberdades possíveis. Twitter @CesarNetoReal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA (SP)
Enquanto a volta às aulas não é definida pela área da Saúde, o vereador Gilberto Jr. (PSC) segue orando pra que DEUS e Jesus iluminem os corações de alguns colegas que não querem aprovação do seu projeto de "Escola em Casa", anterior à pandemia Covid 19

+ PREFEITURA (SP)
Bruno Covas (PSDB) segue cada vez mais assediado por donos e sócios preferenciais de vários partidos da sua base, no sentido de que um filiado importante acabe sendo o vice numa chapa por reeleição. Bruno pensa bem e pondera melhor pra não entrar em fria

+ ASSEMBLEIA (SP)
Até que seja resolvida a questão do "carteiro reage" Gil Diniz (leito doabrando com o deputado federal Eduardo Bolsonaro pelo PSL), Sabendo que terá que deixar a legenda, vai decidir pra qual partido vai ouvindo também o Presidente Bolsonaro, pai do Eduardo

+ GOVERNO (SP)
Doria (dono do PSDB 'liberal de centro') segue trabalhando, apesar de estar se recuperando da Covid 19. É que a corrida internacional por vacina eficaz contra o mutante Corona vírus coloca sua aposta (laboratório chinês com Butantã) na raia de 2022

+ CONGRESSO (BR)
O fato da senadora Mara Gabrili (PSDB) não estar se movimentando pra se tornar candidata a vice-prefeita de São Paulo, numa chapa pela reeleição de Bruno Covas (PSDB), não quer dizer que não possa acontecer, apesar de 2020 ser muito diferente de 2016

+ PRESIDÊNCIA (BR)
O Bolsonaro tá finalmente conseguindo fazer o papel de Estadista e de Chefe do Governo brasileiro, não só nas relações Institucionais como os Poderes - estaduais e federais - Legislativo e Judiciário, como na diplomacia e comércio com os demais países

+ PARTIDOS (BR)
A candidatura do ex-deputado federal Jilmar Tatto à prefeitura de São Paulo segue provocando uma debandada dos partidos aliados e alinhados às candidaturas do PT (ainda do Lulaismo). E se o dono da legenda trocar o candidato, afim é que vai dar ruim

+ JUSTIÇAS (BR)
Quando membros do Supremo extrapolam em fazer política ideológica e partidária, a Instituição perde a visão, a missão e os valores de ser o Poder que deve garantir a Constituição, a Independência e a Harmonia os 3 Poderes de uma verdadeira República

+ HISTÓRIAS
Presidente (pós-cassação de Dilma no fim de 2016 até 2018), Temer (MDB) tá representando o governo Bolsonaro em Beirute (Libano), arrasada e abalada por mega explosão de material químico na região do porto. Ele tá chefiando a missão humanitária brasileira

cesar@cesarneto.com

A prevalência de infectados pela covid-19 na cidade de São Paulo chegou a 10,9% da população, ou seja, 1,3 milhão de residentes na capital paulista já tiveram contato com o vírus e têm anticorpos, de acordo com o resultado da terceira etapa do inquérito sorológico feito pela prefeitura e apresentado na quinta-feira, (13). O inquérito começou a ser feito em junho e partiu da fase zero, na qual a prevalência era de 9,5%. Na fase 1, esse percentual foi de 9,5% e na fase 2, de 9,8%.

"Esses números indicam que estatisticamente há estabilidade da doença na cidade de São Paulo, apesar de dois meses de reabertura e de flexibilização de atividade econômica nós mantemos os mesmos índices de prevalência na cidade. Dado o intervalo de confiança de 1,5 ponto percentual

ou 1,7 ponto percentual, para cima ou para baixo significa que estamos com o mesmo índice desde da fase número zero, sem aumento nem queda da quantidade de pessoas imunizadas ao coronavírus na capital", disse o prefeito Bruno Covas, em entrevista coletiva virtual.

De acordo com o estudo, a região da capital com mais moradores que já contraíram o novo coronavírus é a sul, com 14,7%; em seguida aparece a região sudeste (11,9%), a leste (11,5%), norte (7,9%) e a centro-oeste com 4,9%.

Nesta fase foram entrevistados e estudados, até o dia 6 de agosto, moradores de 5,6 milhões de domicílios com base nos dados de IPTUs, hidrômetros e 472 unidades básicas de saúde, chegando a um total de 5.760 pessoas e 2.532 coletas

de material para exame. Com esses dados, a prefeitura paulistana pretende conhecer a situação sorológica da população da cidade e direcionar as estratégias de saúde para combater de maneira mais eficiente a covid-19.

Nesta fase a maioria dos atingidos pelo vírus foi quem tem de 18 a 34 anos (17,7%), com ensino médio (15,3%). Neste grupo, a possibilidade de ser infectado se mostrou três vezes maior do que em pessoas com nível de ensino superior. Da mesma maneira, a população das classes D e E também tem três vezes mais chances de se infectar, já que nesta fase do inquérito foram 14,3%, enquanto as de classe A e B foram 4,7%.

Os pretos e pardos foram mais uma vez os que mais tiveram covid-19: 14,8%. Assim

como os que trabalham fora de casa (18,5%) e os desempregados (12,7%). Quando avalia o distanciamento social, o inquérito revela que nessa fase, o percentual de pessoas que fizeram o isolamento parcialmente e contraíram a covid-19 foi de 13,5%, e para aqueles que não praticaram foi de 10,4%. Entre os que fizeram o isolamento total, 10,3% foram infectados. A estimativa de proporção de assintomáticos nessa fase do inquérito que apresentaram teste reagente para covid-19 foi de 42,5%.

O secretário de Saúde da capital paulista não participou da divulgação dos dados porque está com suspeita de covid-19. Segundo o boletim mais recente, a cidade de São Paulo tinha até ontem (12) 258.481 casos confirmados e 10.422 óbitos. (Agência Brasil)

Estado de SP ganha 135ª Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher

O Governo de São Paulo, por meio da Secretaria da Segurança Pública, inaugurou na quinta-feira (13) a 135ª Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher (DDM) do Estado. A nova unidade especializada passa a funcionar em São Caetano do Sul, ampliando a proteção às mulheres da região. Esta é a segunda DDM inaugurada na atual gestão.

"Hoje nós estamos inaugurando a centésima trigésima quinta delegacia dedicada às mulheres. Destas, 10 funcionam 24 horas, confirmando a atenção que a Polícia Civil tem dado à proteção das mulheres, cumprindo a diretriz do Governo do Estado", disse o secretário da Segurança Pública, General João Camilo Pires de Campos.

A nova delegacia especializada está sediada no prédio que abrigava o 2º Distrito Policial do município, na rua Silvia, 160, no bairro Santa Maria. Com a inauguração, as ocorrências deste distrito passarão a ser atendidas no 1º DP de São Caetano do Sul.

Para receber a DDM, o imóvel cedido pela Prefeitura, passou por reforma com melhoria custeada pela própria cidade, sem ônus ao Estado. O local conta com nove salas, além de uma sala para acompanhamento, uma brinquedoteca, uma sala de acolhimento e uma sala de depoimento especial.

O local será chefiado pela delegada Daniela Attab Del Nero, que terá apoio de mais nove policiais civis, sendo quatro investigadores, quatro escrivães e uma operadora de telecomunicações, além de uma frota com quatro viaturas. A nova DDM funcionará de segunda à sexta-feira, das 9h às 18 horas, beneficiando cerca de 149,2 mil pessoas. Esta é a segunda DDM inaugurada no atual gestão, sendo a primeira em Jacupiranga, em março deste ano.

Combate à violência contra a mulher
Com a inauguração, o Estado passa a contar com 135 DDMs em pleno funcionamento, sendo que dez delas atendem 24 horas. Além disso, todas as delegacias paulistas seguem o Protocolo Único de Atendimento, que estabelece um padrão para atender e melhor acolher casos de violência contra a mulher.

Outra medida importante para proteger o público feminino foi a possibilidade de registrar eletronicamente casos de violência doméstica. A iniciativa passou a valer no mês de abril deste ano, época em que o rol de ocorrências da Delegacia Eletrônica foi ampliado, especialmente devido à pandemia. Além do boletim eletrônico, desde março de 2019 há o aplicativo SOS Mulher, que permite que as vítimas de violência doméstica – que possuem medida protetiva expedida pela Justiça – peçam ajuda quando estiverem em situação de risco apertando apenas um botão no celular.

"Vimos, na pandemia, a rapidez que a Delegacia Eletrônica encontrou para atender as necessidades da violência contra a mulher, da violência doméstica, e também temos o SOS Mulher. Ou seja, efetivamente há ações concretas que mostram a atenção do Governo do Estado, da Secretaria da Segurança Pública e da Polícia Civil à proteção desse público", concluiu o general Campos.

Recursos para obras turísticas em São Paulo chegam a R\$ 101 milhões

Os recursos para obras e infraestrutura turística chegaram a R\$ 101,9 milhões no Estado de São Paulo em 2020. Os repasses são da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur), e atendem 150 cidades. Esta semana foram liberados mais R\$ 2,9 milhões.

A Baixada Santista recebeu R\$ 28,8 milhões (28%), seguida pelas regiões de Campinas, que inclui o tradicional Circuito das Águas, com R\$ 19,6 milhões (19%), e São José dos

Campos, incluindo o Vale do Paraíba, a Mantiqueira e o Litoral Norte, com R\$ 10,9 milhões (11%). Todas as regiões administrativas do Estado foram atendidas.

Os repasses priorizam os municípios com obras em andamento, como parte da estratégia da Secretaria de Turismo para fazer frente ao impacto da covid-19 no setor. "A continuidade de preservar empregos locais e glebas os destinos mais bem preparados para o retorno dos visitantes", explica o Secretário de Turismo, Vinicius Lummertz.

Os recursos do Dadetur são destinados às 70 estâncias turísticas e aos 140 municípios de interesse turístico (MIT). Para terem acesso é preciso que adotem uma série de providências, como a aprovação do Conselho Municipal de Turismo local, plano de trabalho e projeto do que será executado. Com a aprovação do pedido tem início os repasses, complementados de acordo com a evolução da obra.

Treze municípios dividiram os R\$ 2,9 milhões repassados nesta semana:
- Nupuranga e Brodósqui, na região de Ribeirão Preto; - Camargatuba, no litoral norte; - Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira; - Ibitinga, na região de Araçatuba; - Santa Fé do Sul, a noroeste do Estado; - Itaíca, no Vale do Ribeira; - Sud Menucci, na região de Araçatuba; - Santo Expedito, região de Presidente Prudente; - Cunha, no Vale do Paraíba; - Águas de Santa Bárbara, região de Sorocaba; - São Pedro, regional de Campinas.

Prefeitura investe R\$160 milhões em tecnologia para retorno das aulas presenciais

A Prefeitura está investindo R\$160 milhões para equipsar 13 mil salas de aulas das escolas da rede municipal com computadores, caixa de som, projetores e internet rápida para promover uma aula mais abrangente. A transformação da sala de aula nas escolas municipais está em processo e, até dezembro, pelo menos 50% das salas tenham esses equipamentos.

Ainda sem data prevista para o retorno das aulas presenciais, a Secretaria Municipal de Educação tem investido em ações que garantam o aprendizado nas crianças. Para isso, a Prefeitura prepara um grande trabalho de recuperação das aprendizagens e fará uso de tecnologias e do Currículo da Cidade Digital, já disponível no Portal da Secretaria

Municipal de Educação. **Ceforp**
Para que a atuação do docente também seja valorizada e assistida, a Prefeitura de São Paulo inaugurou nesta semana o Centro de Formação de Professores (CEFOP). O espaço possui cerca de 3 mil m², localizada na Vila Mariana atenderá todos os educadores da rede municipal de ensino, promovendo formações diárias. O Ceforp passou por reformas e possui salas de aula equipadas com lousas digitais e computadores, sala de reuniões, laboratório de Educação Digital, laboratório de Ciências e auditório, com capacidade para atender, diariamente, até 600 pessoas.

Covid-19: Prefeitura interdita bares por desrespeitarem regras de reabertura

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal das Subprefeituras, trabalha para que as regras de reabertura dos bares e restaurantes na capital paulista sejam respeitadas durante o período de pandemia. No último final de semana, foram interditados 75 bares e restaurantes, sendo 26 na sexta-feira (07), 08 na região de Itaquera, 01 na Mooca, 04 em Santana, 05 em São Mateus, 03 na Sé e 02 na Vila Mariana. No sábado, 08/08,

foram 32 interdições, sendo 02 Aricanduva, 09 em Campo Limpo, 03 na Freguesia, 03 em Guai-anases, 01 no Ipiranga, 01 na Mooca, 01 na Penha, 05 em Perus, 04 em Pirituba, 03 em Santana, 01 na Sé e 01 na Vila Prudente. Já no domingo, foram 17, sendo 06 na Brasilândia, 04 no Campo Limpo, 03 em Guai-anases, 01 no Ipiranga e 03 em Pirituba. Além disso, outros 4 bares foram interditados na terça-feira (11), na região de Pinheiros, Zona

Oeste, por irregulares cometidas no final de semana. Uma tabacaria no bairro do Tatuapé, que não estava respeitando as regras vigentes, foi interdiçada e multada em R\$9.380,00, pelas subprefeituras Aricanduva/Formosa/Carrão e Mooca. As equipes das regionais fiscalizam diariamente os estabelecimentos que excedem o horário permitido pela legislação municipal e se estão disponibilizando mesas nas calçadas, com

apoiado da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e da Polícia Militar. Desde o início da quarentena, os agentes têm trabalhado na fiscalização e 965 estabelecimentos foram interditados por descumprirem as regras vigentes, destes, 564 são bares, restaurantes, lanchonetes e cafeterias. O valor da multa é de R\$ 9.231,65, aplicada a cada 250m². Os estabelecimentos devem solicitar a desinterdição na subprefeitura da região.

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil
Publicidade Legal
Balanços, Atas e
Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 -
Lapa
Telefone: 3832-4488
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

Brasil recebe US\$ 1 bilhão para pagamento de programas emergenciais

O Brasil receberá US\$ 1 bilhão em empréstimos financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O acordo foi anunciado na tarde de quinta-feira, (13) e a verba será usada no pagamento de novas parcelas do auxílio emergencial e do Programa Bolsa Família.

Em nota divulgada pela instituição, o banco informa que a verba deverá "fortalecer a capacidade de resposta emergencial do país às populações vulneráveis e aos trabalhadores". O empréstimo será dividido em dois lotes: o primeiro é destinado a programas para populações em vulnerabilidade; o segundo, para

a preservação de empregos e renda formal.

Durante a primeira etapa de capitalização, o governo federal receberá US\$ 400 milhões para financiar o auxílio emergencial - o que viabiliza o pagamento de 3 parcelas mensais do benefício para 1 milhão de pessoas. Mais US\$ 200 milhões serão destinados ao Bolsa Família - o necessário para garantir a verba para 475 mil famílias.

Na segunda etapa, os US\$ 400 milhões restantes serão aplicados no Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, capitaneado pelo Ministério da Economia.

Segundo estimativas do banco, o dinheiro alcançará cerca de 1 milhão de trabalhadores, que terão o trabalho assegurado.

O estudo para o empréstimo aponta que 37 milhões de brasileiros trabalham em setores produtivos afetados pela pandemia e que a medida assegura "condições mínimas de bem-estar".

"Os desafios trazidos pela pandemia são inéditos e ainda não sabemos até quando seus impactos vão perdurar". O BID está empenhado em ajudar o governo e os cidadãos brasileiros a atravessar essa crise e a pensar nos próximos

passos para retomar o crescimento que será mais do que nunca necessário", diz Morgan Doyle, representante do BID para o Brasil.

Prazo de pagamento

Segundo informa o banco, o Brasil terá 25 anos para pagar a dívida, com um período de carência de 5 anos e meio. Os juros serão calculados com base na Libor (London Interbank Offered Rate, na sigla em inglês), uma taxa usada em empréstimos internacionais para bancos que têm sede de operações em Londres, na Inglaterra. (Agência Brasil)

Desempenho de pequenas indústrias é recuperado no segundo trimestre

Depois de sofrer um tombo em abril, por causa da pandemia do novo coronavírus, a atividade das indústrias de pequeno porte recuperou-se no restante do segundo trimestre, revelou pesquisa divulgada na quinta-feira, (13) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador de Desempenho da Pequena Indústria fechou junho em 41,3 pontos, um pouco abaixo do registrado em junho de 2019 (41,8 pontos) e próximo da média histórica de 42,7 pontos.

Média ponderada do desempenho das pequenas indústrias extrativas, de transformação e da construção, o indicador varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o nível, melhor o desempenho. Em abril, um mês depois do início

da pandemia, o índice chegou a 27,1 pontos. Em maio, subiu para 33,8 pontos.

Segundo a CNI, o salto de 7,5 pontos em junho indica que o pior momento da crise parece ter passado, mas que a reposição das perdas trazidas pela pandemia de covid-19 levará tempo. A entidade cobra a conclusão da reforma tributária em discussão no Congresso Nacional como ponto crucial para a retomada da atividade econômica no médio e no longo prazo.

Diferentemente da atividade, que apresenta recuperação em "V" (termo usado para designar recuperações rápidas depois de quedas bruscas), o Índice de Situação Financeira da Pequena Indústria cresceu levemente no

segundo trimestre. O indicador passou de 32 pontos no fim de março para 33,2 pontos no fim de junho, sinalizando que as finanças das pequenas indústrias continuam comprometidas pela crise econômica.

O índice também varia de 0 a 100 pontos e mede parâmetros como o endividamento e a capacidade de honrar compromissos das pequenas empresas. O resultado de junho está semelhante a níveis de 2017 e está 3,2 pontos abaixo do registrado no fim do segundo trimestre do ano passado e 3,9 pontos abaixo da média histórica de 37,1 pontos.

Indicador que mede as expectativas para os próximos meses, o Índice de Confiança do Empresário Industrial das pe-

quenas empresas encerrou julho em 48,8 pontos. Embora o indicador tenha tido alta expressiva, subindo 7,2 pontos em junho e 6,8 ponto no mês passado, o pequeno empresário industrial continua pessimista, ainda que em menor intensidade.

Segundo a CNI, a confiança continua limitada pela percepção ainda negativa dos empresários quanto às condições atuais de negócios em decorrência da crise causada pela pandemia do novo coronavírus. Índices acima de 50 pontos refletem otimismo e abaixo dessa marca refletem falta de confiança. O índice tinha caído 25,2 pontos em abril e subido apenas 0,2 ponto em maio. (Agência Brasil)

Auxílio emergencial injetou R\$ 151 bilhões no comércio paulista

O auxílio emergencial deve reduzir os prejuízos do comércio, segundo pesquisa da Federação do Comércio de São Paulo (Fecomércio-SP). A estimativa da entidade é que dos R\$ 190 bilhões que foram liberados em parcelas de R\$ 600 para pessoas que enfrentam perda de renda durante a pandemia do novo coronavírus, cerca de R\$ 151 bilhões foram para a compra de produtos no varejo.

Com isso, o comércio em São Paulo deve ter uma retração de 5,47%. Sem os R\$ 18,6 bilhões que o auxílio injetou no

varejo paulistano, a estimativa é que a queda poderia chegar a 8%, significando uma perda de receita de R\$ 60 bilhões. Mesmo com o dinheiro do benefício, a previsão é que o varejo tenha perdas de aproximadamente R\$ 41 bilhões neste ano.

A nível nacional, a pesquisa estima que o setor tenha uma redução de 6,7% nas receitas, que poderia chegar a 13,8% sem o dinheiro do auxílio.

Setores

Em São Paulo, alguns seto-

res devem ter até crescimento no faturamento, como os supermercados (3,1%) e as farmácias (3,9%). Por outro lado, as concessionárias de veículos devem ter uma queda de 21,6% das receitas neste ano e lojas de vestuário e calçados esperam uma retração de 19,5%.

No Brasil, o varejo de roupas e calçados deve sofrer a maior retração (25,2%), seguido pelo setor de material de construção (17,6%). Os supermercados esperam uma alta de 5,4%

em comparação com 2019, e as farmácias de 2,8%.

Emprego

Esse cenário deve levar, segundo a Fecomércio, ao fechamento de 202 mil empresas em todo o país, sendo a grande maioria (197 mil) de pequeno porte, com até 19 funcionários. Assim, são esperadas 980 mil demissões ao longo deste ano no setor varejista brasileiro, sendo 590 mil desses postos de trabalho fechados em pequenos empreendimentos. (Agência Brasil)

Cerca de 50% dos trabalhadores pretendem pagar dívidas com FGTS

Levantamento feito pela Serasa mostrou que 67% dos trabalhadores entrevistados pretendem realizar o Saque Emergencial do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Desse, 52% devem usar os recursos para o pagamento de dívidas. A pesquisa mostrou que 59% dos entrevistados têm valores disponíveis de FGTS para saque.

De acordo com a Serasa Ex-

perian, entidade a qual está ligada à Serasa, isso indica maior consciência sobre a importância de manter o nome limpo perante as instituições financeiras mesmo durante o período da pandemia de covid-19.

"O saque emergencial de até R\$ 1.045 vai desempenhar um papel muito importante na organização do orçamento das famílias brasileiras, que já encontram

difficuldade com as despesas básicas do dia a dia, complicando ainda mais a vida financeira se estiverem com dívidas", afirmou a especialista em Pesquisa e Comportamento do Consumidor da Serasa, Jéssica Vicente.

A injeção de recursos do FGTS deve chegar a R\$ 37,8 bilhões na economia, beneficiando cerca de 60 milhões de pessoas. A pesquisa entrevistou 1.290

pessoas entre homens e mulheres no dia a dia, complicando ainda mais a vida financeira se estiverem com dívidas", afirmou a especialista em Pesquisa e Comportamento do Consumidor da Serasa, Jéssica Vicente.

Atualmente, segundo a Serasa, mais de 64 milhões de consumidores estão inadimplentes. (Agência Brasil)

Abate de suínos cresce no 2º trimestre e chega a 12 milhões

A produção pecuária do Brasil recuou no abate de bovinos e frangos entre abril e junho deste ano. O abate de suínos foi o único que teve crescimento, tanto em relação aos primeiros três meses de 2020, quanto frente ao segundo trimestre de 2019. Aumentou 5,9% de abril a junho de 2020, em relação ao mesmo período de 2019.

Já o de bovinos caiu 9,7% e o de frangos, 1,6%, na mesma comparação. Se comparado ao primeiro trimestre deste ano, o abate de bovinos também registou recuo, mas de 1,2%, e o de frangos de 7,2%. Nesse caso, o de suínos novamente teve resultado melhor e cresceu 1,6%.

E o que mostram os primeiros resultados da produção animal entre abril e junho de 2020

das Pesquisas Trimestrais do Abate: primeiros resultados - 2º trimestre de 2020, que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na quinta-feira, (13).

Conforme a pesquisa, foram abatidas 7,17 milhões de cabeças de bovinos sob algum tipo de serviço de inspeção sanitária no segundo trimestre de 2020. A produção de carcaças bovinas atingiu 1,85 milhão de toneladas, o que significa redução de 6,6% na comparação com igual trimestre do ano anterior e aumento de 0,5% em relação aos primeiros três meses de 2020.

O abate de suínos alcançou 12,07 milhões de cabeças de abril a junho deste ano. O peso acumulado das carcaças somou 1,10 milhão de toneladas, uma

elevação de 8,2% em relação ao segundo trimestre de 2019 e de 3,2% em comparação com o trimestre anterior.

Entre abril e junho de 2020, foram abatidas 1,40 milhão de cabeças de frango. O peso acumulado das carcaças atingiu 3,21 milhões de toneladas, recuo de 4,0% em relação ao mesmo período em 2019 e queda de 7,7% frente ao trimestre anterior.

A aquisição de leite cru, feita pelos estabelecimentos que atuam sob algum tipo de inspeção sanitária federal, estadual ou municipal ficou em 5,69 bilhões de litros, resultado que representa queda de 2,9% em comparação ao segundo trimestre do ano passado e mais acentuada (9,7%) em relação aos primeiros meses de 2020.

Os curtiúmes pesquisados receberam menos quantidade de couro entre abril e junho deste ano. Eles informaram que conseguiram 7,25 milhões de peças de couro no período, uma retração de 13,7% em comparação ao mesmo período em 2019. No entanto, em relação ao trimestre anterior em 2020, a redução é de 3,6%. O IBGE destacou que "os curtiúmes investigados pela Pesquisa Trimestral do Couro são aqueles que efetuam curtimento de, pelo menos, 5 mil unidades inteiras de couro cru bovino por ano".

A produção de ovos de galinha registrou aumento de 1,9% em relação a igual período de 2019, mas estabilidade frente ao primeiro trimestre de 2020. O total produzido ficou em 965,41 milhões de dúzias. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Trump media acordo de paz histórico entre Israel e Emirados Árabes

Israel e os Emirados Árabes Unidos chegaram a um acordo de paz histórico na quinta-feira (13), que levará a uma normalização total das relações diplomáticas entre as duas nações do Oriente Médio, em um pacto que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ajudou a intermediar.

Sob o acordo, Israel concordou em suspender a aplicação de soberania a áreas da Cisjordânia que vinha discutindo anexar, disseram autoridades da Casa Branca à Reuters. O acordo de paz foi produto de longas discussões entre Israel, Emirados Árabes e EUA, que se aceleraram recentemente, afirmaram as autoridades da Casa Branca.

O pacto foi selado em um telefonema na quinta-feira (13) entre Trump, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e o xeique Mohammed Bin Zayed, príncipe herdeiro de Abu Dhabi. "Enorme avanço hoje! Acordo de paz histórico entre nossos dois grandes amigos, Israel e os Emirados Árabes Unidos", escreveu Trump no Twitter.

No Salão Oval da Casa Branca, Trump disse que as conversas entre os dois líderes foram tensas em alguns momentos e que acordos semelhantes estão sendo debatidos com outros países da região.

Assinatura de paz

Uma cerimônia de assinatura que contará com delegados de Israel e Emirados Árabes Unidos será realizada na Casa Branca nas próximas semanas, acrescentou Trump.

"Todos disseram que isto seria impossível", disse Trump. "Depois de 49 anos, Israel e os Emirados Árabes Unidos normalizaram totalmente suas relações diplomáticas. Eles compartilharam embaixadas e embaixadores e iniciaram a cooperação através da fronteira".

As autoridades norte-americanas descreveram o pacto, que ficará conhecido como Acordos de Abraão, como o primeiro do tipo desde que Israel e a Jordânia assinaram um tratado de paz em 1994. O acordo também dá um trunfo de política externa a Trump em meio à sua busca pela reeleição no dia 3 de novembro.

Signatários

Em seu primeiro comentário sobre o acordo, Netanyahu disse no Twitter que se trata de "um dia histórico para o Estado de Israel". Por sua vez, o príncipe herdeiro de Abu Dhabi disse no Twitter que um acordo foi acertado e que impedirá uma nova anexação israelense de territórios palestinos. "Durante um telefonema com o presidente Trump e o primeiro-ministro Netanyahu, um acordo foi acertado para deter uma nova anexação israelense de territórios palestinos. Os Emirados Árabes Unidos e Israel também acertaram uma cooperação e a criação de um roteiro para o estabelecimento de um relacionamento bilateral", disse.

Um comunicado conjunto emitido pelas três nações informou que os três líderes "concordaram com a normalização total das relações entre Israel e os Emirados Árabes Unidos". "Este avanço diplomático histórico fomentará a paz na região do Oriente Médio e é um testemunho da diplomacia e da visão ousadas dos três líderes e da coragem dos Emirados Árabes Unidos e de Israel para traçar um novo caminho que desencadeará o grande potencial da região", registra o documento. (Agência Brasil)

Argentina e México vão produzir vacina da Oxford

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, disse que a potencial vacina contra o novo coronavírus, desenvolvida na Universidade de Oxford, será fabricada no país e no México.

Depois de uma reunião com representantes da farmacêutica AstraZeneca, que tem acordo com Oxford, e da empresa de biotecnologia mAbxience, do Grupo Insud, Fernández afirmou que serão produzidos inicialmente 150 milhões de doses da possível vacina contra o covid-19.

"A produção latino-americana vai estar nas mãos da Argentina e do México, e isso vai permitir o acesso oportuno e eficiente a todos os países da região", explicou Fernández.

O laboratório AstraZeneca, que está presente há anos na Argentina, firmou um acordo com a fundação do bilionário Carlos Slim para a produção da vacina. A entrega é prevista a partir da primeira metade de 2021, em função dos resultados dos estudos da Fase 3 de testes e das aprovações regulatórias.

O Brasil também firmou acordo com a AstraZeneca para produção da vacina no país. (Agência Brasil)

ANP reduz temporariamente mistura de biodiesel ao diesel para 10%

A diretoria colegiada da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com a concordância do Ministério de Minas e Energia (MME), aprovou na quinta-feira, (13) a redução excepcional e temporária do percentual de mistura obrigatória do biodiesel ao óleo diesel dos atuais 12% para 10% no bimestre de setembro e

outubro de 2020. Segundo a ANP, a medida é necessária para dar continuidade ao abastecimento nacional, uma vez que a oferta de biodiesel para o período poderia não ser suficiente para atender à mistura de 12% ao diesel B, que vem sendo bastante consumido, apesar da atual situação de pandemia de covid-19. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

FRAN CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. CNPJ 13.673.805/0001-25 - Declaração de Propriedade: Luciano Renato Junior, CPF nº 028.058.918-11. Declara, nos termos do art. 6º do Regulamento Anep, a Possibilidade de F. 1.10, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na Fran Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. Declara que eventuais alterações à presente declaração deverão ser comunicadas diretamente ao Banco Central do Brasil, no endereço abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por qualquer Autoridade de Comunicação Pública acerca disso, por meio formal em que os autores estejam devidamente identificados, acompanhado da documentação comprobatória. Observa-se que a declaração possui natureza de informação e não se trata de oferta de valores de processo respectivo. Banco Central do Brasil, Departamento de Organização e Sistema Financeiro, Gerência Técnica em São Paulo - CEP 04310-900, Av. Paulista 1848 - 9º andar 04310-900 - São Paulo - SP

Brasil pede explicações à China sobre frango supostamente contaminado

TSE aprova resoluções com novas datas para o processo eleitoral



O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou na quinta-feira, (13) os ajustes em suas resoluções com as novas datas dos eventos eleitorais e votações das eleições municipais deste ano. Devido à pandemia da covid-19, o Congresso Nacional aprovou emenda constitucional adiando o pleito para 15 de novembro, em primeiro turno, e o segundo turno para 29 de novembro. Originalmente, as eleições acontecem no mês de outubro.

O plenário do TSE aprovou ainda quatro resoluções, que tratam, respectivamente, das regras gerais de caráter temporário; de uma alteração pontual na resolução que dispõe sobre o cronograma do cadastro eleitoral; de mudança na resolução dos atos gerais do processo eleitoral e do novo calendário eleitoral de 2020, que teve 297 marcos temporais definidos.

Além da data das votações, também foi adiado o período das convenções partidárias, para deliberar sobre escolha de candidatos e coligações, que

deverão ser realizadas de 31 de agosto a 16 de setembro. Já o prazo para o registro de candidaturas, que terminaria em 15 de agosto, foi transferido para 26 de setembro. Os partidos terão até as 19h do dia 26 para realizar o procedimento no cartório eleitoral, mas será possível enviar o requerimento, via internet, até as 8h.

A propaganda eleitoral, inclusive na internet, será permitida a partir de 27 de setembro, após o fim do prazo de registro de candidatura. Já a diplomação dos candidatos eleitos deverá ocorrer até o dia 18 de dezembro em todo o país. A data da posse, 1º de janeiro de 2021, não sofreu alteração.

O TSE também poderá solicitar ao Congresso Nacional a marcação de novas datas de eleições em estados ou municípios em que a situação sanitária coloque em risco os eleitores, mesários e servidores da Justiça Eleitoral. Nesses casos, o prazo final para que essas votações ocorram vai até 27 de dezembro. (Agência Brasil)

O Ministério da Agricultura pediu na quinta-feira, (13) à China explicações sobre a suposta contaminação de um lote de frango congelado brasileiro com o novo coronavírus. Em nota, a pasta informou que ainda não foi notificada oficialmente pelo governo chinês e que trata o assunto como "suposta detecção" de covid-19.

Segundo o comunicado, a única notícia sobre a contaminação de um lote de frango partiu da prefeitura de Shenzhen, na província de Guangdong. De acordo com a autoridade sanitária da cidade, material genético do novo coronavírus foi detectado na superfície de uma amostra de asa de frango congelada. Outras amostras do mesmo lote, vindas do Brasil, foram analisadas, com resultado negativo.

"Ainda na noite de ontem, após notícia veiculada na imprensa chinesa, o Mapa [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento] consultou a Administração-Geral de Aduanas da China, buscando as informações oficiais que esclareçam as circunstâncias da suposta contaminação", destacou a pasta em nota.

Protocolos rígidos

Citando a Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO) e a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Agricultura ressaltou que não há comprovação científica de transmissão de covid-19 por meio de alimentos congelados ou de embalagens de alimentos congelados.

O ministério assegurou que todos os produtos fiscalizados pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) são submetidos a protocolos rígidos de controle sanitário. "O Mapa reitera a inocuidade dos produtos produzidos nos estabelecimentos sob SIF, visto que obedecem a protocolos rígidos para a saúde pública", ressaltou o texto.

Sector privado

O setor privado também analisa as informações vindas da cidade chinesa. Em nota, a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) cobrou informações sobre o momento em que teria ocorrido a contaminação. "Ainda não está claro em que momento houve a eventual contaminação da embalagem, e se ocorreu durante o processo de transporte de exportação", afirmou no comunicado.

A associação informou que avalia o alerta, mas, assim como o Ministério da Agricultura, destacou não haver provas de que carnes congeladas transmitam a doença. "A ABPA reitera que não há

evidências científicas de que a carne seja transmissora do vírus", destacou a nota, citando, além da OMS e da FAO, a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE).

Aurora

Citada como possível fonte do produto com embalagem contaminada, a Cooperativa Central Aurora Alimentos reforçou em nota que não há confirmação oficial sobre a contaminação, e que trata-se no momento "apenas de fato originário de notícia veiculada em imprensa local regional daquele país asiático".

"A cooperativa disse que prestará as informações necessárias para esclarecer o ocorrido e que todas as medidas estabelecidas pelas autoridades públicas relativas ao comércio a pandemia estão sendo integralmente cumpridas. (Agência Brasil)

ANS obriga planos de saúde a incluírem teste sorológico da covid-19

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu incorporar ao rol de procedimentos e eventos em saúde o teste sorológico para detectar a presença de anticorpos produzidos pelo organismo após exposição ao novo coronavírus (covid-19). A decisão foi tomada na quinta-feira (13), pela diretoria colegiada da agência.

A resolução normativa passará a valer após publicação no Diário Oficial da União. O procedimento incorporado é a pesquisa de anticorpos IgG ou anticorpos totais, que passa a ser de cobertura obrigatória para os beneficiários de planos de saúde a partir do oitavo dia do início dos sintomas, nas segmentações ambulatorial, hospitalar e referencial, conforme solicitação do médico.

Porém, para se justificar o pedido, é necessário preencher alguns critérios obrigatórios, ao mesmo tempo em que não poderá se encaixar em outros critérios excluídos. Segundo a ANS, poderão realizar o teste sorológico pacientes com Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) a partir do oitavo dia do início dos sintomas, além de crianças ou adolescentes com quadro suspeito de Síndrome Multissistêmica Inflamatória pós-infecção pelo coronavírus.

Por outro lado, estarão excluídos da realização obrigatória do exame pacientes que já tenham RT-PCR prévio positivo para coronavírus; pacientes que já tenham realizado o teste sorológico, com resultado positivo; pacientes que tenham realizado o teste sorológico, com resultado negativo, há menos de

1 semana, exceto para crianças e adolescentes com quadro suspeito.

Também estarão excluídos a realização de testes rápidos; pacientes cuja prescrição tem finalidade de rastreamento, retorno ao trabalho, pré-operatório, controle de cura ou contato próximo/domiciliar com caso confirmado, e verificação de imunidade pós-vacinal.

Segundo a ANS, as definições para Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave são as seguintes:

Síndrome Gripal (SG): Indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por pelo menos dois (2) dos seguintes sinais e sintomas: febre (mesmo que referida), calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou distúrbios gustativos. Em crianças: além

dos itens anteriores consideram-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico. Em idosos: deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo com SG que apresente: dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto. Em crianças: além dos itens anteriores, observar os batimentos de asa de nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Dúvidas podem ser esclarecidas na página da ANS na internet ou pelo telefone 0800 701 9656. (Agência Brasil)

R\$ 70 milhões foram aplicados em saúde indígena contra covid-19

O combate à pandemia da covid-19 em comunidades indígenas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste já recebeu cerca de R\$ 70 milhões, informa a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai) do Ministério da Saúde.

Segundo nota divulgada pela secretaria, 750 mil indígenas de 305 etnias, distribuídos entre 6 mil aldeias, foram beneficiados por atendimento médico gratuito, cestas de alimentos, equipamentos de proteção individual (EPIs), insumos, orientação e palestras sobre higiene, desinfecção e medidas sanitárias para evitar o contágio pelo novo coronavírus.

"Estamos trabalhando firme para atender toda a população indígena neste momento com assistência de qualidade, revendo procedimentos, melhorando as questões de saneamento e atendimento à saúde básica de cada indígena brasileiro", informou Robson Santos Silas, secretário de Saúde Indígena do Mi-

nistério da Saúde. Segundo Silas, o trabalho evitou que a pandemia chegasse, por exemplo, ao Vale do Jequitinhonha - região situada na divisa norte de Minas Gerais com o Espírito Santo, considerada uma das mais carentes do Brasil. "Graças a Deus aqui, no nosso município, não apresentamos quadro nenhum diante da pandemia", afirmou durante audiência pública na Comissão Mista do Congresso que fiscaliza as ações do governo no combate à pandemia de covid-19.

O Brasil assinou um acordo de US\$ 100 milhões com a AstraZeneca-Oxford, que também prevê transferência de tecnologia para a produção da vacina no

Vacina de Oxford e a melhor opção até agora, diz ministro

O ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, disse na quinta-feira (13) que a melhor opção de vacina, até agora, é a de Oxford. "Eu posso pensar em senhores que a AstraZeneca, com Oxford, é ainda a nossa melhor opção, nós estamos nela", afirmou durante audiência pública na Comissão Mista do Congresso que fiscaliza as ações do governo no combate à pandemia de covid-19.

O Brasil assinou um acordo de US\$ 100 milhões com a AstraZeneca-Oxford, que também prevê transferência de tecnologia para a produção da vacina no

Brasil. Outras instituições brasileiras também estão colaborando com grandes empresas farmacêuticas internacionais para pesquisa e desenvolvimento de uma vacina para covid-19. "Vamos fazer a contratação, eu acredito, até sexta-feira, com o empenho de recursos para a participação do governador do Paraná, Ratinho Júnior, representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), representantes da empresa russa e da embaixada daquele país.

Para Pazuello, a vacina russa poderá ser viável, mas, até lá, vai depender de muita negociação, muito trabalho para seja avalizada

ainda não está clara. "Está muito incipiente, as posições estão ainda muito rasas, nós não temos profundidade nas respostas, nós não temos o acompanhamento dos números". A conclusão, acrescentou, foi tirada depois de uma reunião realizada ontem com a participação do governador do Paraná, Ratinho Júnior, representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), representantes da empresa russa e da embaixada daquele país.

Para Pazuello, a vacina russa poderá ser viável, mas, até lá, vai depender de muita negociação, muito trabalho para seja avalizada

pela Anvisa e, a partir daí, a compra discutida. "Ontem recebi uma empresa, a Covax, americana, com uma sede de fabricação na Tailândia, que também trouxe a possibilidade de fabricação, mas também com prazos um pouco mais dilatados", adiantou. Nesse último caso, a previsão de produção seria março ou abril de 2021. "Estamos em negociação também para ver se isso cresce, se acelera e se podemos participar. Todas as iniciativas são válidas. Acho que isso vai trazer um somatório e um resultado campeão no final", ressaltou. (Agência Brasil)

Pedidos de Seguro-Desemprego diminuem 42% no Estado do PR

O Paraná registrou queda no número de solicitações do benefício do Seguro-Desemprego neste período de pandemia. O número de requerimentos em julho foi 42,28% menor em relação a maio. No mês de julho foram 36.149 pedidos enquanto em maio foram 62.634 solicitações.

Os dados são do setor de Intermediação de Mão de Obra (IMO), do Departamento de Trabalho e Estímulo à Geração de Emprego e Renda da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho. "Ao longo dos últimos meses, mesmo considerando a pandemia, o número de demissões caiu. Tivemos saldo positivo de empregos formais, ou seja, o Paraná contratou mais do que

demitiu trabalhadores", diz o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Mauro Rockenbach. "Este quadro é reflexo das políticas de incentivo aplicadas pelo Governo do Estado e de uma postura ativa para o enfrentamento do desemprego na pandemia", afirma o secretário.

Uma das políticas de incentivo adotadas pelo Governo do Paraná é a busca ativa de ofertas de vagas nas empresas, através das equipes das Agências do Trabalhador. Outra medida é a continuidade, com agendamento prévio, nos atendimentos nas Agências para intermediação de mão de obra nas 216 Agências do Trabalhador do Estado, o que proporcionou a retomada de empre-

go e renda no Paraná.

A chefe do Departamento de Trabalho e Estímulo à Geração de Renda da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho, Suelen Gilsnki, explica que uma comparação entre os dados de requerimentos mensais do Seguro-Desemprego com os números de desligamentos divulgados pelo Cadastro Geral de Admitidos e Desligados (Caged) no ano de 2020, fica demonstrado que houve queda significativa do número total de requerimentos do benefício no Estado, neste período.

Em julho, as Agências do Trabalhador do Governo do Estado conseguiram aumentar em 92% o número de trabalhadores inseridos no mercado de traba-

lho, se comparado com o mês de abril, no início da pandemia do coronavírus.

As unidades que mais colocaram trabalhadores no mercado em julho foram Umuarama (493), Curitiba (207), Cafelândia (196), Cascavel (195) e Rolândia (185).

O Paraná registrou saldo positivo de 2.829 empregos com carteira assinada em junho, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Foi o sexto melhor resultado do País, atrás de Mato Grosso, Santa Catarina, Goiás, Maranhão e Pará, e o primeiro balanço positivo após três meses de baixas, apontando certo reequilíbrio da economia. (AENPR)

CADA DIA PICAZO

SETOR SUPERMERCADISTA REGISTRA CRESCIMENTO DE 3,47% NO PRIMEIRO SEMESTRE

DESENHO REPRODUÇÃO 158 / 20

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Lembre sempre de lavar as mãos